

Distribuição da produção de leite em Rondônia

Rosângela Zoccal, Marcos Cicarini Hott e Roberto Nalon

Duas características são marcantes na pecuária de leite nacional. A primeira é que a produção ocorre em todo o território nacional. Existe informação de produção de leite em 554 microrregiões das 558 consideradas pelo IBGE. A segunda característica marcante é que não existe um padrão de produção, a heterogeneidade dos sistemas de produção é muito grande e ocorre em todas as Unidades da Federação. Há propriedades de subsistência, sem técnica e produção diária menor que dez litros, até produtores comparáveis aos mais competitivos do mundo, usando tecnologias avançadas e com produção diária superior a 60 mil litros.

Estima-se que 2,3% das propriedades leiteira são especializadas e atuam como empresa rural eficiente. Esses sistemas de produção respondem por aproximadamente 44% do total de leite do país. Por outro lado, 90% dos produtores são considerados pequenos, com baixo volume de produção diário, baixa produtividade por animal e pouco uso de tecnologias. Apesar de representarem a maioria dos produtores brasileiros de leite, respondem por apenas 20% da produção total. Existe ainda um grupo intermediário, formado por 7,7% dos produtores, que respondem por 36% da produção (Stock, 2007).

No ano de 2007, a Região Sudeste respondeu por 37,5% da produção nacional (9,8 bilhões de litros), seguida pela Região Sul com 28,7% (7,5 bilhões), como pode ser observado na Fig. 1. Em termos de crescimento nos últimos dez anos, destacaram-se as Regiões Norte (86%), Sul (70%) e Nordeste (61%). O Centro-Oeste (34%) e o Sudeste (16%) apresentaram crescimento menor, em termos percentuais.

As diferenças entre os sistemas de produção de leite podem ser observadas por meio da produtividade animal, que é variável de acordo com as raças, alimentação e manejo. Na Tabela 1 nota-se a variação de produção de leite por vaca ordenhada por ano. Percebe-se que 30% do total de leite no Brasil são oriundos de microrregiões que apresentam, em média, produtividade animal superior a 2.100 litros/vaca/ano. Ponta Grossa e Toledo no Paraná, Passo Fundo, Não Me Toque e Guaporé no Rio Grande do Sul e Xanxerê em Santa Catarina apresentam, em média, produtividade animal acima de 3.500 litros/vaca ordenhada/ano, ou seja, a produção das vacas, considerando um período de lactação de 300 dias, é da ordem de 12 litros diários.

As microrregiões brasileiras que apresentam produtividade animal maior que 2.100 litros de leite por vaca ordenhada por ano é de 30% e juntas produzem 8,1 bilhões de litros de leite. Nessas microrregiões, em média, a pecuária de leite é desenvolvida, com animais especializados e manejo, principalmente alimentar adequado. Por outro lado,

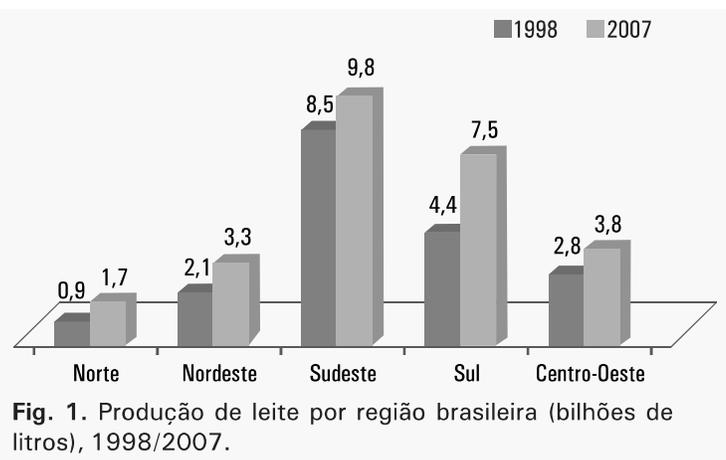


Fig. 1. Produção de leite por região brasileira (bilhões de litros), 1998/2007.

Tabela 1. Volume de leite produzido por estrato de produtividade animal considerando as microrregiões brasileiras, 2008.

Estrato de produção (litros/vaca ordenhada/ano)	Microrregiões	Volume produzido (bilhões de litros)	Total de leite
Abaixo de 7.00	31%	2,7	10%
De 700 a 1.400	43%	9,7	35%
De 1.400 a 2.100	17%	7,0	25%
De 2.100 a 2.800	6%	4,7	17%
De 2.800 a 3.500	2%	1,8	7%
De 3.500 a 5.00	1%	1,6	6%
	100%	27,5	100%

Fonte: IBGE/PPM (2009). Elaboração dos autores.

45% das microrregiões, ainda apresentam uma atividade deficiente, com produtividade menor que 1.400 litros por ano, sem raça leiteira especializada, pequeno uso de tecnologias e processos, manejo alimentar deficiente e baixos índices zootécnicos. Por exemplo, Ponta Grossa no Paraná, produz 313 milhões de litros de leite, com rebanho produtivo de 60 mil cabeças, e produtividade média de 5.171 litros/vaca ordenhada/ano. No outro extremo está Alto Médio Canindé no Piauí, com volume de 8 milhões de litros e rebanho produtivo de 39 mil cabeças e produtividade animal ao redor de 213 litros/vaca ordenhada/ano ou menos de dois litros de leite por dia, considerando uma lactação de 100 dias.

A Região Norte coberta com grandes extensões de floresta e pastagens principalmente para rebanhos destinados a pecuária de corte, também produz leite. Em 2008 a produção foi estimada em 1,7 bilhões de litros. O Estado maior produtor é Rondônia com 714 milhões de litros, seguido por Pará com 671 milhões e Tocantins com 219 milhões de litros de leite por ano (Fig. 2). O volume de leite do Acre, Amazonas, Roraima e Amapá somam 114 milhões de litros de leite. A produção da Região Norte representa 6% do leite brasileiro, segundo os dados do IBGE.

A produção de leite em Rondônia se inicia com a própria colonização do território, já nos anos 1970. A produção que sequer alcançava 1.000 l/dia em 1969, alcançou 90 mil litros/dia em 1980 e em 2008 o volume produzido foi de aproximadamente 714 milhões de litros de leite, o que representa 2,6% do total do leite nacional e 42% do leite produzido na Região Norte do País. No período de 2003 a 2008, últimos cinco anos, o crescimento foi de 28%, se considerar um período maior, de dez anos, o crescimento foi de 95%.

Recentemente o IBGE publicou dados do Censo Agropecuário, realizado em 2006. Dentre as informações disponibilizadas, uma delas se refere ao número de estabelecimentos agropecuários por tipo de produção animal, o que permite avaliar o número de propriedades que trabalham com leite e a evolução durante os anos.

Os estabelecimentos agropecuários rurais em Rondônia, em 2006, contabilizavam aproximadamente 87 mil propriedades, um aumento de 13,6% em relação ao Censo de 1996 (Tabela 2). O aumento do número de propriedades se deve principalmente às divisões da terra por herança e pelos assentamentos que têm ocorrido em todo o Estado.

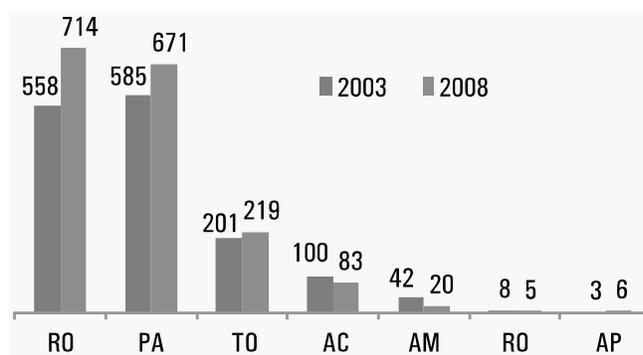


Fig. 2. Produção de leite nos estados da Região Norte, 2003/2008.

Tabela 2. Número total de estabelecimentos agropecuários e com atividade leiteira no Brasil e em Rondônia.

	Número de estabelecimentos		
	1996	2006	Variação %
Total de estabelecimentos agropecuários - Brasil	4.859.864	5.204.130	7,4
Total de estabelecimentos agropecuários - Rondônia	76.956	87.397	13,6
Estabelecimentos com produção de leite - Brasil	1.810.041	1.340.897	-25,9
Estabelecimentos com produção de leite - Rondônia	36.656	35.292	-3,7

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 1996 e 2006.



A atividade leiteira, em 1996, ocorria em 47,6% do total de estabelecimentos agropecuários. Em 2006, houve redução do número de estabelecimentos, que se dedicavam ao leite, chegando a 40,4% das propriedades rurais. Esse fato significa que 1.374 mil propriedades deixaram de produzir leite no período de 1996 a 2006. Na Fig. 3, está representado o número de estabelecimentos rurais com atividade leiteira, por microrregião no Estado, em 2006, nota-se uma concentração em Ji-Paraná e Cacoal.

A produção de leite em Rondônia teve um incremento de 305 milhões de litros de leite produzidos no período de dez anos (Fig. 4), com crescimento médio anual de 6,5%. Em termos percentuais, o crescimento do Estado foi maior que a média nacional, de 3,5% ao ano e menor que a taxa da Região Norte, de 7,2%. O incremento de aproximadamente 30 mil litros de leite por ano, reflete uma especialização da atividade leiteira no Estado principalmente considerando que houve redução do número de propriedades que trabalhavam com leite nesse período.

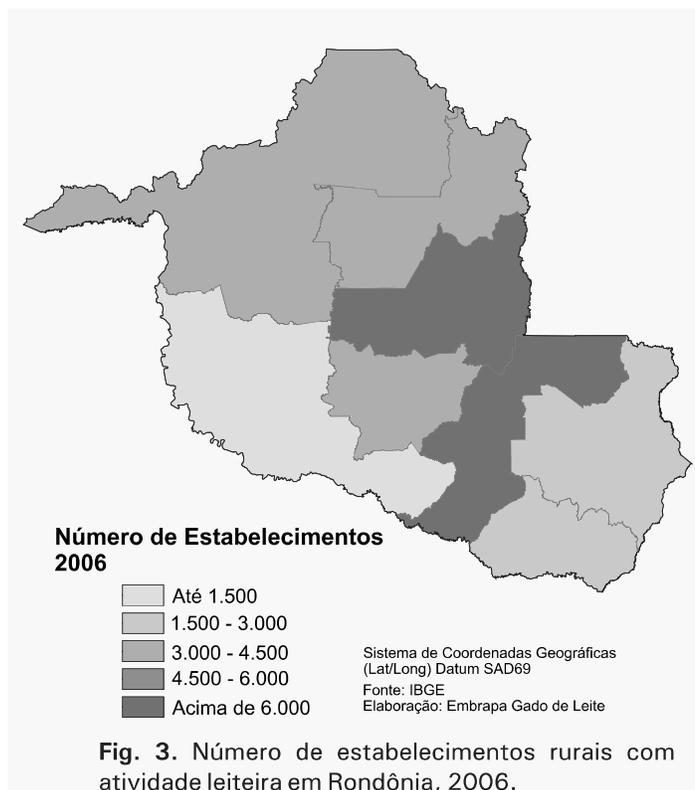


Fig. 3. Número de estabelecimentos rurais com atividade leiteira em Rondônia, 2006.

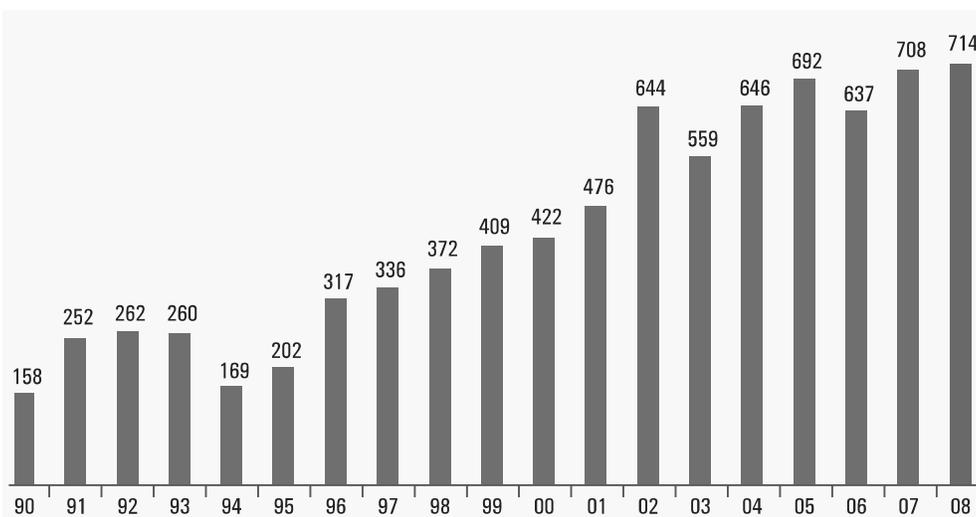


Fig. 4. Volume de produção de leite em Rondônia, 1990/2008.

As áreas de maior concentração da produção de leite podem ser observadas na Fig. 5. Nota-se que, em 2007, a concentração da produção de leite é na microrregião de Ji-Paraná. Essa concentração pode ser observada também na Fig. 6, onde está destacada a densidade de produção por município, isso é, volume de leite por área.

Na Fig. 7 observa-se o percentual de variação da produção de leite nas diferentes microrregiões que compõem o Estado. O crescimento foi acima de 100%, durante o período de 1998 a 2007, nas micror-regiões do centro e norte do Estado.

Para Rondônia e também para todos os outros estados brasileiros é o momento de refletir sobre a pecuária de leite, a conjuntura mundial indica que é cada vez maior a concorrência entre os países produtores e a tendência é de prevalecer os sistemas de produção mais eficiente com redução no ganho por unidade e melhoria na qualidade do produto.

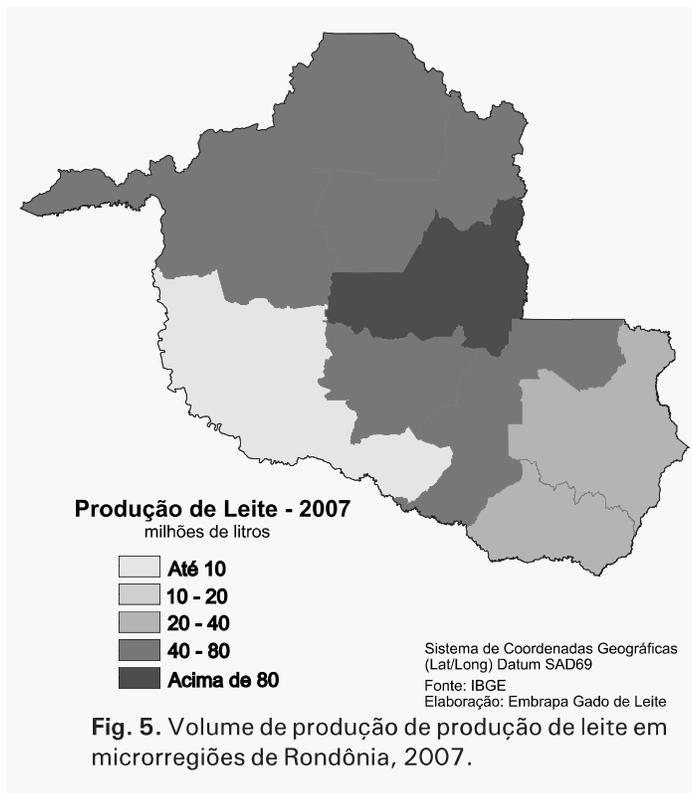


Fig. 5. Volume de produção de produção de leite em microrregiões de Rondônia, 2007.

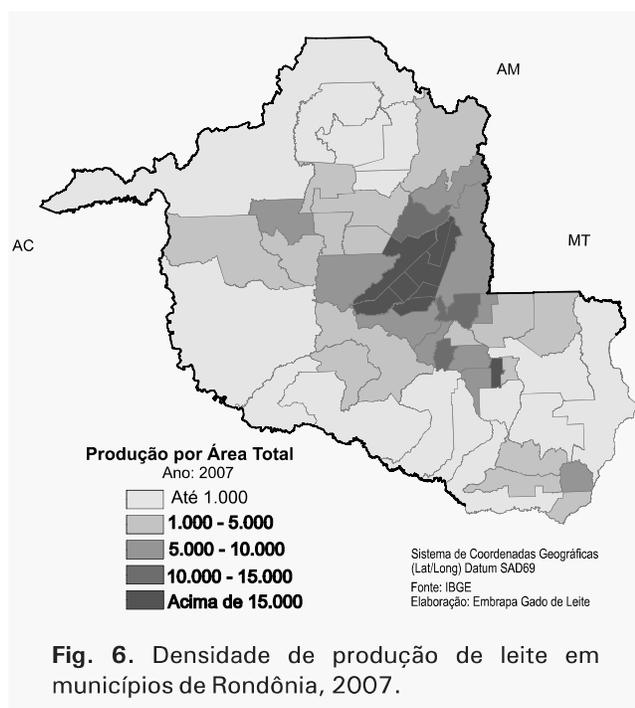


Fig. 6. Densidade de produção de leite em municípios de Rondônia, 2007.

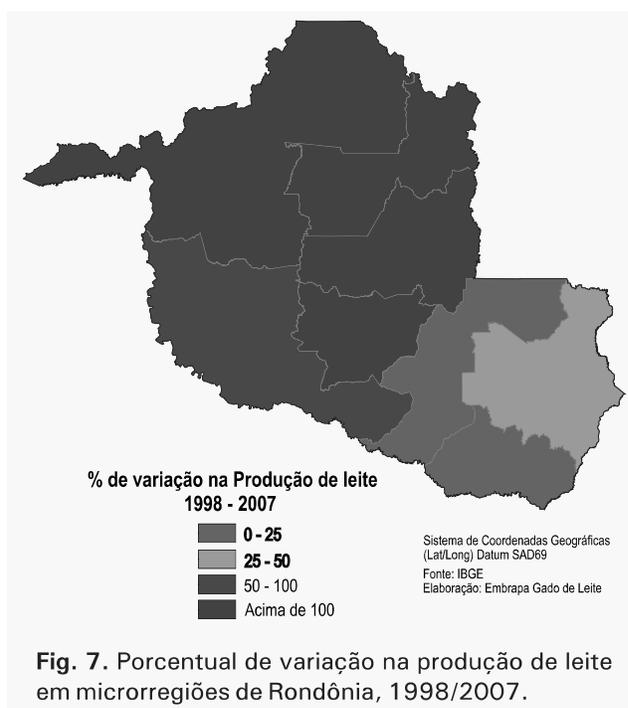


Fig. 7. Percentual de variação na produção de leite em microrregiões de Rondônia, 1998/2007.